

Crônica Universitária

NOVA DIREÇÃO DA FACULDADE — Com o afastamento do Professor Antônio Martins Vilas Boas, que assumiu as altas funções de Ministro do Supremo Tribunal Federal, a Egrégia Congregação, reunida em 15 de abril, elegeu o então Vice-Diretor, Professor José Geirnaert do Valle Ferreira, para exercer, durante um triênio, a direção do Instituto. Na mesma oportunidade, o Professor Alberto Deodato Maia Barreto foi escolhido Vice-Diretor.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Na segunda quinzena de fevereiro, realizou-se o Concurso de Habilitação à matrícula na primeira série do Curso de Bacharelado. Inscreveram-se 493 candidatos, dos quais 139 foram aprovados, classificando-se em primeiro lugar o candidato Délcio Vieira Salomon.

MATRÍCULAS — No ano letivo de 1957 matricularam-se, na Faculdade, 783 alunos, assim distribuídos: no *Curso de Doutorado* — 41 na primeira secção; 31, na segunda e 24, na terceira. No *Curso de Bacharelado* — 152, na primeira série; 155, na segunda; 118, na terceira; 139, na quarta e 123, na quinta série. Em relação ao ano anterior, pois, houve um acréscimo de 95 matrículas.

BACHARÊIS de 1956 — Em solenidade realizada a 10 de dezembro do último ano, receberam grau de bacharel, pela Faculdade, mais 106 alunos. Até aquela data, pois, este Instituto já diplomou um total de 3.519 alunos.

O bacharel Alberto Deodato Maia Barreto Filho, melhor aluno da turma, conquistou os prêmios “Rio Branco” e “Diretório Central dos Estudantes”. Os prêmios “Rafael Magalhães” e “Francisco Brant”, destinados, respectivamente, aos alunos que se distinguiram no estudo de Processo Civil e Processo Penal —, ambos couberam ao bacharel Ignácio Gabriel Prata Neto.

DOUTORAMENTO — O bacharel Honório Silveira Neto, tendo concluído a segunda secção (Direito Público) do Curso de Doutorado, submeteu-se, em 21 de julho, à defesa de sua tese de doutoramento, subordinada ao título “O Estado Brasileiro”. A Comissão Examinadora Especial, que o aprovou, foi integrada pelos professores Orlando M. Carvalho, Alberto Deodato Maia Barreto, Celso Agrícola Barbi, Gerson de Britto Mello Boson, Caio Mário da Silva Pereira, Onofre Mendes Júnior e Raul

Machado Horta. Em 8 de novembro de 1957, paraninfado pelo Prof. Gerson Boson, o bacharel Honório Silveira Neto recebeu, solenemente, o grau de doutor em direito.

CONCURSO DE CATEDRÁTICO — Em março, realizou-se o concurso de provas e títulos para provimento da cátedra de Direito Penal, de que foi titular o saudoso Professor Carlos Alberto Lúcio Bittencourt. No concurso se inscreveram 5 candidatos, um dos quais, o doutor João Romeiro, desistiu, antecipadamente, de participar das provas. O dr. Odin Indiano do Brasil Americano viu-se obrigado, por motivo de doença, a afastar-se do concurso. Assim, concluíram as provas os candidatos Pedro Aleixo, Agenor de Senna Filho e Jair Leonardo Lopes, que apresentaram e defenderam, respectivamente, estas teses: “O Peculato no Direito Penal Brasileiro”; “Furto Familiar — a excusa peremptória do art.181, do Código Penal”, e “Da reabilitação no Direito Penal”.

A Banca Examinadora, constituída dos professores Mário Masagão, Noé Azevedo, Benjamin Moraes Filho, Lydio Machado Bandeira de Mello e Onofre Mendes Júnior, indicou para a cátedra o doutor Pedro Aleixo, com média geral 9,55, e, para a docência, os drs. Jair Leonardo Lopes e Agenor de Senna Filho.

CONCURSO PARA LIVRE DOCENTE — A Egrégia Congregação, atendendo ao que lhe foi requerido, determinou a abertura de prazo de inscrição de candidatos ao concurso para a docência livre de Medicina Legal. O prazo, de acôrdo com o edital, deverá encerrar-se em 12 de março de 1958.

NOTAS SÔBRE O CORPO DOCENTE — Os professores Onofre Mendes Júnior, Sebastião de Souza, Darcy Bessone de Oliveira Andrade, José Olimpio de Castro Filho, Gerson de Britto Mello Boson, Caio Mário da Silva Pereira e Affonso Teixeira Lages integraram, durante o ano letivo, diversas Comissões Julgadoras de concursos para provimento de cátedras nas Faculdades de Direito do Pará, de Goiás, do Paraná, do Piauí e do Amazonas. Os professores João Eunápio Borges, Affonso Teixeira Lages, Amílcar de Castro, Orlando M. Carvalho e Lourival Vilela Viana foram convidados para integrar outras comissões, no próximo ano, em diversos Estados.

O Professor Antônio Martins Vilas Boas, que dirigiu a Faculdade até fins de março, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal, licenciando-se do exercício de sua cátedra, nesta Faculdade. Já o professor Lincoln Prates, conquanto continuando no exercício da Reitoria da Universidade de Minas Gerais, reassumiu, em julho, sua cadeira de Direito Comercial.

Ainda à disposição do Govêrno do Estado, o professor Washington Ferreira Pires manteve-se no exercício das altas funções de Secretário de Assistência e Saúde. Também o professor Mário Casasanta, catedrá-

tico de Direito Constitucional, foi colocado à disposição do Governo do Estado, tendo assumido a direção do Instituto de Educação e do Centro Regional de Pesquisas Educacionais.

O professor João Romeiro, docente livre de Direito Penal, permaneceu no exercício da direção do Departamento de Administração Geral do Estado de Minas Gerais.

O professor Oscar Dias Corrêa, exercendo mandato legislativo federal, manteve-se licenciado de sua cátedra de Economia Política, no Curso de Bacharelado.

Em brilhante concurso, do qual participaram vários candidatos de nomeada, o Professor Darcy Bessone de Oliveira Andrade, titular de uma das cadeiras de Direito Civil deste Instituto, conquistou a cátedra de Direito Comercial da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. Também o Professor Oscar Dias Corrêa obteve magnífica vitória ao candidatar-se ao provimento da cadeira de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

SUBSTITUIÇÕES DE PROFESSORES — Em substituição aos catedráticos licenciados, exerceram a docência, em 1957, os professores Darcy Bessone de Oliveira Andrade (Direito Comercial), Washington Peluso Albino de Souza (Economia Política), Eurico da Trindade (Direito Civil), Raul Machado Horta (Direito Constitucional), Javert de Souza Lima (Direito do Trabalho), Oswaldo Patáro Moreira (Medicina Legal) e João Martins de Oliveira (Direito Judiciário Penal).

No Curso de Doutorado, as substituições foram exercidas, sob contrato, pelos professores Raymundo Cândido (Sistemas Penitenciários), Paulo Neves de Carvalho e Celso Agrícola Barbi (Direito Público), Antônio Augusto de Melo Cançado (Filosofia do Direito) e Milton Gomes (Psicopatologia Forense).

POSSE DE PROFESSORES — Nomeados, após concursos, assumiram suas cátedras, no Curso de Bacharelado, os professores Pedro Aleixo e Edgar de Godói da Mata-Machado. O professor Pedro Aleixo empossou-se na cadeira de Direito Penal em 2 de agosto, em sessão solene da Egrégia Congregação, após ser saudado pelo Professor Affonso Teixeira Lages. O Professor Edgar de Godói da Mata-Machado, em solenidade idêntica e saudado pelo Professor João Eunápio Borges, assumiu o exercício da cadeira de Introdução à Ciência do Direito, como catedrático, em 20 de novembro.

HOMENAGEM A PROFESSORES — Os docentes e discentes da Faculdade prestaram, em princípios de abril, expressiva homenagem ao Professor Antônio Martins Vilas Boas, elevado ao exercício das altas funções de Ministro do Supremo Tribunal Federal. A Congregação deu-lhe o nome ao novo edifício da Faculdade. O Ministro Antônio Vilas Boas passou a integrar a mais alta côrte do País em maio de 1957.

O professor Edgar de Godói da Mata-Machado foi homenageado pelos meios universitários mineiros, que o elegeram o "Professor do Ano".

VIAGENS CULTURAIS — O professor Lourival Vilela Viana, catedrático de Direito Judiciário Penal, esteve na Europa, realizando estudos especializados ligados à sua cadeira. Na França, principalmente, o Professor Lourival Vilela Viana estudou e observou a evolução do sistema penitenciário europeu.

FALECIMENTO DE PROFESSORES — Os meios universitários, principalmente os ligados à Faculdade, lamentaram, profundamente, o desaparecimento, ocorrido em agosto, dos professores Francisco Mendes Pimentel e Francisco Brant. Ambos participaram, ativamente, dos trabalhos de fundação da Universidade de Minas Gerais, de que foram Reitores, em diferentes épocas. E a vida da Faculdade de Direito está intimamente ligada aos nomes dos dois mestres desaparecidos, que lhe dirigiram os destinos durante vários anos.

ATIVIDADES DO CORPO DISCENTE — Em outubro, o Centro Acadêmico "Afonso Pena", que representa o corpo discente da Faculdade, elegeu sua nova diretoria. O estudante Renato Diniz Santos foi substituído, na presidência da entidade, pelo aluno Tayná Castelar Alzamora. O acadêmico Jason Duarte foi eleito primeiro secretário.

O C. A. A. P. promoveu várias conferências, realizadas no Salão Nobre da Faculdade: do Prof. Gerson Boson, sobre "Aspectos da Filosofia dos Valores"; do prof. Ruy de Souza, sobre "As deformações da democracia"; do Prof. Benjamin Moraes Filho, sobre "A criminalidade norte-americana"; do dr. Geraldo Freire da Silva, sobre "Problemas relacionados com a construção da usina hidro-elétrica de Furnas"; do Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello, sobre "Os profissionais do direito dentro da sociedade"; do Prof. Edgar de Godói da Mata-Machado, sobre a "Contribuição de alunos e professores, no momento atual, para a formação profissional do advogado"; do Prof. José Olympio de Castro Filho, sobre "A reforma do ensino jurídico, sob o aspecto da formação profissional"; do Padre William Silva, sobre as obrigações do profissional do direito na sociedade. Promoveu, ainda, debates sobre o problema da denúncia do contrato da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, com a participação do Prof. Oswaldo Gusmão, dos drs. Maurício Mourão e Alberto Pontes e dos alunos da Faculdade.

O Centro Acadêmico "Afonso Pena" participou da Semana de Estudos Jurídicos, com uma delegação de 7 acadêmicos, chefiada pelo Prof. Gerson Boson, assim como de todos os conclaves universitários levados a efeito no Brasil. Fêz-se representar no Congresso Universitário de Folclore e publicou o primeiro número de seu órgão de divulgação cultural, a revista "Coluna".

No concurso de oratória, promovido pelo C. A. A. P., foi proclamado vencedor o acadêmico Segismundo Gontijo Soares, da segunda série do Curso de Bacharelado. A solenidade de encerramento do concurso, realizada em 11 de novembro, compareceram o Governador Bias Fortes, o Reitor Lincoln Prates e o Diretor José do Valle Ferreira.

Também o Centro Acadêmico "Pedro Lessa", órgão cultural dos estudantes da Faculdade, elegeu nova direção. O aluno Fernando Cordeiro Tupynambá foi guindado à presidência da entidade e eleito secretário o estudante Emanuel Marzano.

O C. A. P. L. promoveu, também, com grande êxito, um concurso de monografias e a Semana do Júri Simulado.

BIBLIOTECA DA FACULDADE — Preparando-se para transferir-se para nova sede, a Biblioteca da Faculdade estabeleceu e passou a executar novos planos administrativos e técnicos, tendentes a melhor adaptá-la às suas reais finalidades.

Foram adquiridos pela Biblioteca, em 1957, mais 1.144 volumes de várias obras que, somadas às 290 obras ofertadas e a outras 11, obtidas mediante permuta, aumentaram o seu acervo para 10.684 volumes. Verificaram-se 8.128 consultas no recinto da Biblioteca e foram feitos, durante o ano letivo, 2.387 empréstimos.

PUBLICAÇÕES DA FACULDADE — Além desta Revista da Faculdade de Direito, que é a sua publicação oficial, a Faculdade editou, no ano de 1957, a Revista Brasileira de Estudos Políticos, que divulga os principais trabalhos de pesquisa no campo do Direito Público.

OFICINA GRÁFICA DA FACULDADE — Mediante acôrdo firmado com o Centro Regional de Pesquisas Educacionais, criado pelo Estado, a Faculdade transferiu-lhe, por prazo determinado, o maquinário de sua oficina gráfica, sob garantia da divulgação intensa de todos os trabalhos de pesquisa e orientação do corpo docente e discente do Instituto. Para isso, a direção dos serviços ficou entregue aos Professores Mário Casasanta e Lydio Machado Bandeira de Mello.

Professores da Faculdade de Direito da U. M. G.

Catedráticos, em exercício e licenciados

AFFONSO TEIXEIRA LAGES — (Direito Romano) — Rua Gonçalves Dias, 1.915.

ALBERTO DEODATO MAIA BARRETO — (Ciência das Finanças e Economia e Legislação Social) — Rua Rio de Janeiro, 2.162.

ANTÔNIO MARTINS VILAS BOAS — (Direito Civil-licenciado) — Atual Ministro do Supremo Tribunal Federal — Rua Raimundo Correa, 36 Apto. 1.002 — Rio.

- CAIO MARIO DA SILVA PEREIRA — (Direito Civil) — Rua Alva-
renga Peixoto, 888.
- EDGAR DE GODÓI DA MATA-MACHADO — (Introdução à Ciên-
cia do Direito) — Rua Alagôas, 712.
- GERSON DE BRITO MELLO BOSON — (Direito Internacional
Público) — Rua Aristóteles Caldeira, 668.
- JOÃO EUNAPIO BORGES — (Direito Comercial, nos cursos de
Bacharelado e Doutorado) — Av. Álvares Cabral, 387.
- JOSÉ GEIRNAERT DO VALLE FERREIRA — (Direito Civil) —
Rua Major Lopes, 156.
- JOSÉ OLYMPIO DE CASTRO FILHO — (Direito Judiciário Civil)
— Rua Espírito Santo, 977. Apto. 601.
- LINCOLN PRATES — (Direito Comercial) — Rua Sergipe, 77.
- LYDIO MACHADO BANDEIRA DE MELLO — (Direito Penal e
Direito Penal Comparado) — Rua Alvarenga Peixoto, 1.603.
- LOURIVAL VILELA VIANA — (Direito Judiciário Penal) — Rua
Guajajaras, 505.
- MÁRIO CASASANTA — (Direito Constitucional-licenciado) — Atual
Diretor do Instituto de Educação do Estado — Av. do Contôrn-
o, 5.351.
- ONOFRE MENDES JÚNIOR — (Direito Administrativo) — Rua
São Paulo, 679 - 3º andar.
- ORLANDO MAGALHÃES CARVALHO — (Teoria Geral do Esta-
do) — Rua Pernambuco, 909.
- OSCAR DIAS CORRÊA — (Economia Política-licenciado) — Atual
Deputado Federal — Rua Figueiredo Magalhães, 81. Apto. 903, Rio.
Rio.
- PEDRO ALEIXO — (Direito Penal e Criminologia) — Rua Antô-
nio Albuquerque, 1.351.
- SEBASTIAO DE SOUZA — (Direito Judiciário Civil) — Rua Rio
de Janeiro, 909. Apto. 205.
- WASHINGTON FERREIRA PIRES — (Medicina Legal) — Av.
Augusto de Lima, 374.

Professores da Faculdade de Direito da U. M. G.

Docentes Livres e Contratados

- ANTÔNIO AUGUSTO DE MELO CANÇADO — (Direito Romano
e Filosofia do Direito) — Av. do Contôrnio, 4.347.
- AGENOR DE SENA FILHO — (Direito Penal) — Rua Rio Gran-
de do Norte, 1.435.
- BOLIVAR DE FREITAS — (Direito Internacional Público) —
Atual Embaixador do Brasil em Honduras.

- CANDIDO MARTINS DE OLIVEIRA JÚNIOR — (Introdução à Ciência do Direito) — Rua Andaluzita, 95.
- CELSE AGRÍCOLA BARBI — (Direito Judiciário Civil e Direito Público) — Rua do Ouro, 1.702.
- CELSE TEIXEIRA BRANT — (Direito Internacional Público) — Rua Quintiliano Silva, 131.
- EURICO DA TRINDADE — (Direito Civil e Direito Penal) — Rua Rio de Janeiro, 855. Apto. 1.101.
- GERARDO DE OLIVEIRA MALDONADO — (Introdução à Ciência do Direito) — Rua Aimorés, 1.717.
- JAIR LEONARDO LOPES — (Direito Penal) — Av. Bias Fortes, 1.023.
- JAVERT DE SOUZA LIMA — Hotel Itatiáia.
- J. LOURENÇO DE OLIVEIRA — (Direito Romano) — Av. Carandá, 174.
- JOÃO FRANZEN DE LIMA — (Direito Civil) — Rua Aimores, 2.261.
- JOÃO PIMENTA DA VEIGA — (Direito Penal) — Av. Afonso Pena, 1.924.
- JOÃO MARTINS DE OLIVEIRA — Rua S. Domingos do Prata, 119.
- JOÃO ROMEIRO — (Direito Penal) — Rua Curitiba, 1.801.
- MILTON GOMES — (Psicopatologia Forense) — Rua Bernardo Guimarães, 3.087 (contratado).
- ODILON DE CAMPOS ANDRADE — (Direito Administrativo) — Av. Rio Branco, 173 - 15º andar - Rio.
- ODIN INDIANO DO BRASIL AMERICANO — (Direito Penal) — Rua André Calvacanti, 668.
- OSWALDO PATARO MOREIRA — (Medicina Legal) — Rua Serpente, 250. Apto. 22.
- PAULO NEVES DE CARVALHO — (Direito Administrativo e Direito Público) — Rua Pompéia, 16.
- PAULO CAMPOS GUIMARAES — (Direito Administrativo) — Av. Augusto de Lima, 1.036 - 7º andar.
- RAUL MACHADO HORTA — (Direito Constitucional) — Rua Espírito Santo, 2.202.
- RAYMUNDO CANDIDO — (Direito Judiciário Penal e Sistemas Penitenciários) — Rua Herculano de Freitas, 1.005.
- RUI DE SOUZA — (Ciência das Finanças) — Rua Euclides da Cunha, 61.
- WASHINGTON PELUSO ALBINO DE SOUZA — (Economia Política) — Rua Ibis, 195.
- WILSON MELO DA SILVA — (Direito Civil) — Rua Josafá Belo, 274.